Articulação na Formação Profissional e Acadêmica entre Graduação e Pós-Graduação

PAINEL

Participante: Prof. Dr. Gilberto Dias da Cunha
gcunha@ufrgs.br
www.ufrgs.br/sai

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
Secretaria de Avaliação Institucional - SAI

Objetivo da Apresentação

- **Apresentar informações sobre a situação da Educação Superior no Brasil relacionados com o tema da problematização da articulação entre Graduação e Pós-Graduação, numa perspectiva institucional.**

Parte I

Educação Superior no Brasil –

Fatos Relevantes Recentes

Política de Estado

Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei 10.172/2001.

Visão: "nenhum país pode aspirar a ser desenvolvido e independente sem um forte sistema de educação superior"

Plano Nacional de Educação – 2001-2010

- As universidades públicas têm um importante papel a desempenhar no sistema, seja na pesquisa básica e na pós-graduação *stricto sensu,* seja como padrão de referência no ensino de graduação.

- Além disso, cabe-lhe qualificar os docentes que atuam na educação básica e os docentes da educação superior que atuam em instituições públicas e privadas, para que se atinjam as metas previstas na LDB quanto à titulação docente.

Plano Nacional de Educação – 2001-2010

- Há necessidade da expansão das universidades públicas para atender à demanda crescente dos alunos, sobretudo os carentes, bem como ao desenvolvimento da pesquisa necessária ao País, que depende dessas instituições, uma vez que realizam mais de 90% da pesquisa e da pós-graduação nacionais - em sintonia com o papel constitucional a elas reservado.

- Deve-se assegurar, portanto, que o setor público neste processo, tenha uma expansão de vagas tal que, no mínimo, mantenha uma proporção nunca inferior a 40% do total.

PNE – 2001-2010 - Metas

- **15. Estimular a consolidação e o desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa das universidades, dobrando, em dez anos, o número de pesquisadores qualificados.**

- **16. Promover o aumento anual do número de mestres e de doutores formados no sistema nacional de pós -graduação em, pelo menos, 5%.**

- **17. Promover levantamentos periódicos do êxodo de pesquisadores brasileiros formados, para outros países, investigar suas causas, desenvolver ações imediatas no sentido de impedir que o êxodo continue e planejar estratégias de atração desses pesquisadores, bem como de talentos provenientes de outros países.**

PNE – 2001-2010 - Metas

- 18. Incentivar a generalização da prática da pesquisa como elemento integrante e modernizador dos processos de ensino-aprendizagem em toda a educação superior, inclusive com a participação de alunos no desenvolvimento da pesquisa.

- 28. Estimular, com recursos públicos federais e estaduais, as instituições de educação superior a constituírem programas especiais de titulação e capacitação de docentes, desenvolvendo e consolidando a pós-graduação no País.

Plano Nacional de Educação – 2001-2010

- **29. Ampliar o financiamento público à pesquisa científica e tecnológica, através das agências federais e fundações estaduais de amparo à pesquisa e da colaboração com as empresas públicas e privadas, de forma a *triplicar*, em dez anos, os recursos atualmente destinados a esta finalidade.**

- **30. Utilizar parte dos recursos destinados à ciência e tecnologia, para consolidar o desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa.**

Lei de Diretrizes e Bases da Educação – 1996

- As universidades são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, que se caracterizam por:

  I - produção intelectual institucionalizada mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional;

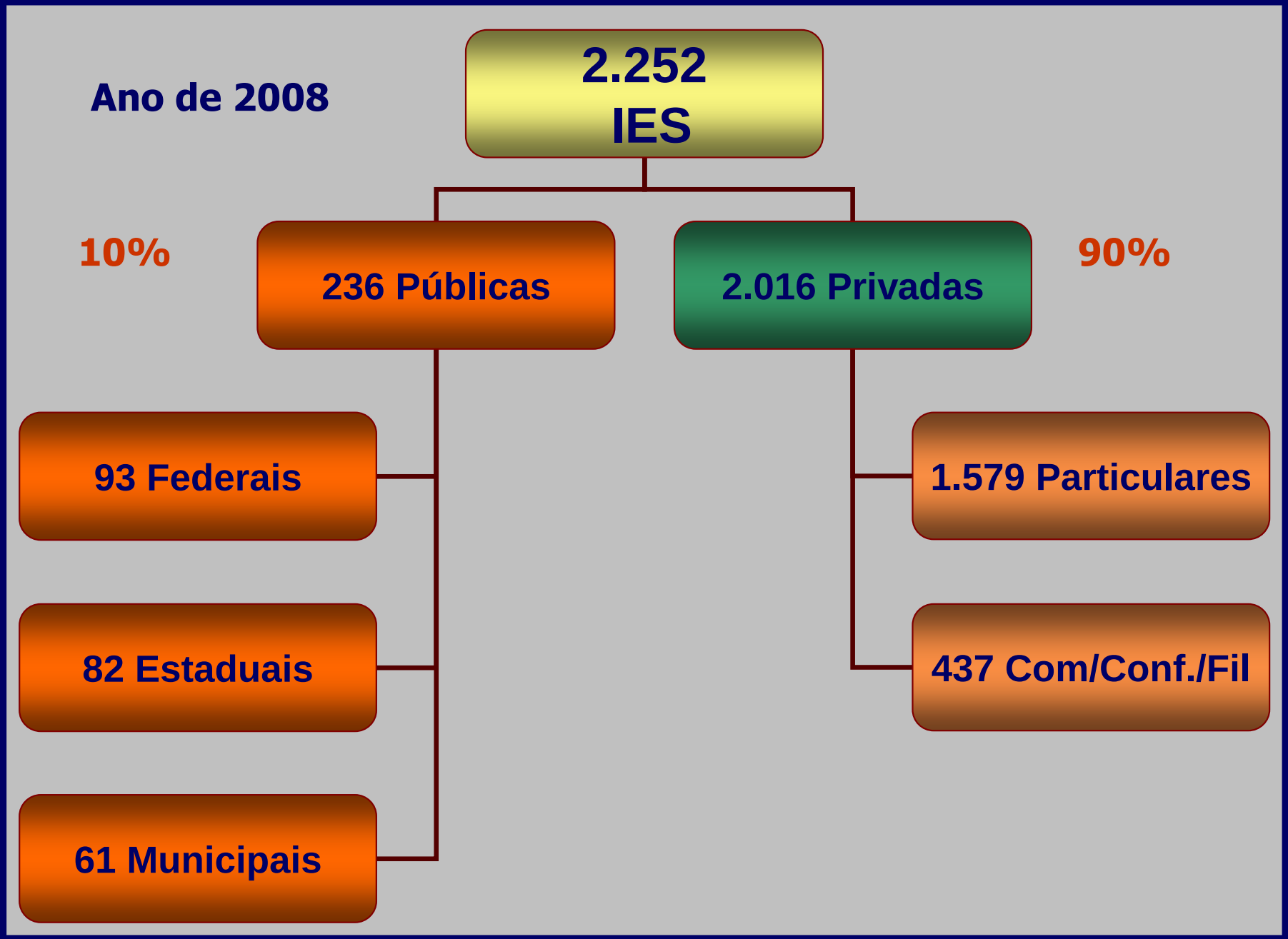
  II - 1/3 do corpo docente, mestre ou doutor;

  III - 1/3 corpo docente em regime de tempo integral.

Decreto Presidencial 5786/06

- Art. 1º Os centros universitários são instituições de ensino superior pluricurriculares, que se caracterizam pela excelência do ensino oferecido, pela qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalho acadêmico oferecidas à comunidade escolar.
- Parágrafo único. Classificam-se como centros universitários as instituições de ensino superior que atendam aos seguintes requisitos:
- I - um quinto do corpo docente em regime de tempo integral; e
- II - um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado.
- Art. 2 o Os centros universitários, observado o disposto no Decreto n o 5.773, de 9 de maio de 2006, poderão criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior, assim como remanejar ou ampliar vagas nos cursos existentes, nos termos deste Decreto.

Características da Oferta – Número de IES



Características da Oferta – Número de IES

Ano de 2008

183

8 %

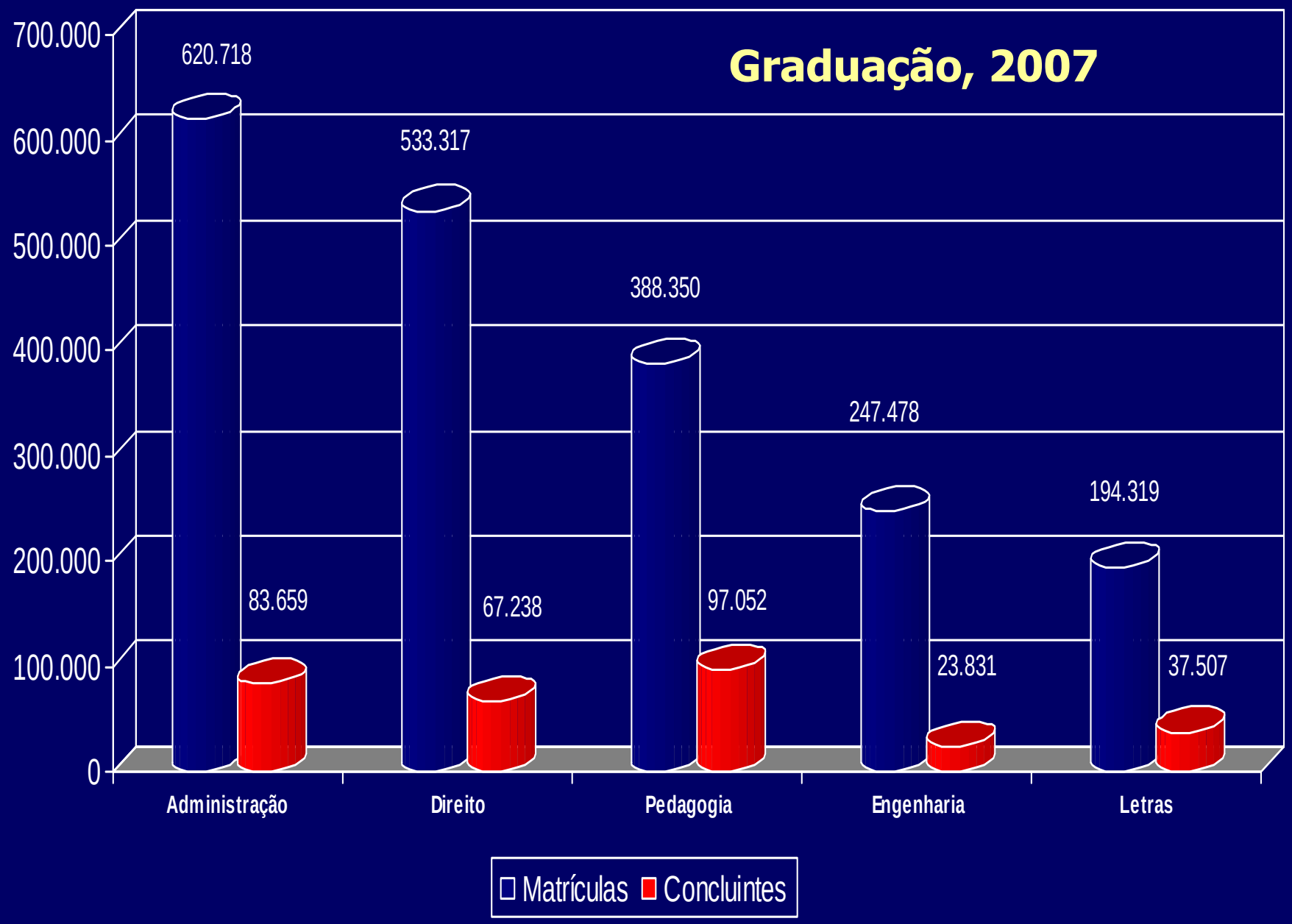
Universidades

2.069

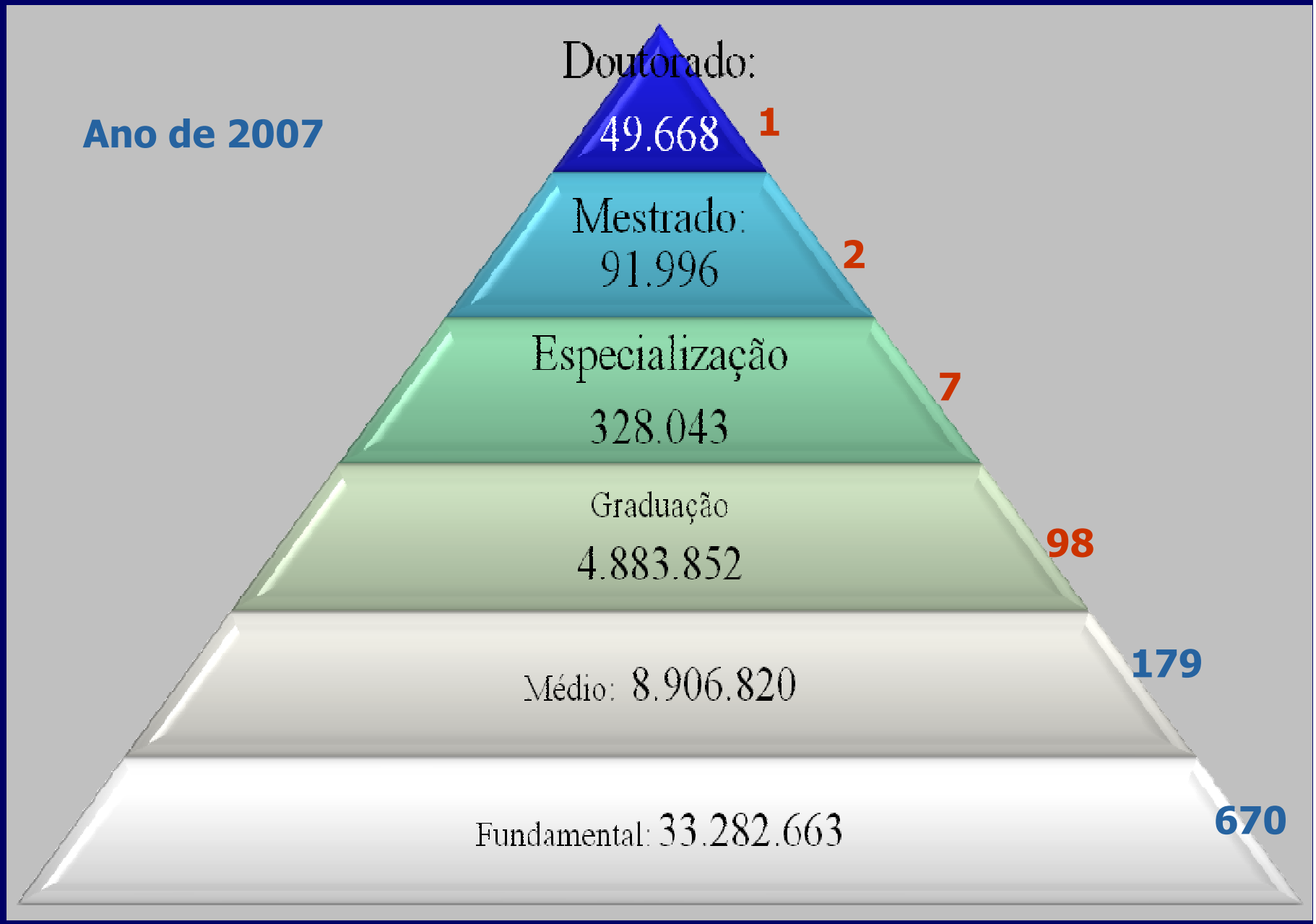
92 %

Centros Universitários, Faculdades, CEFET/ IFET

Características da Oferta – Áreas Predominantes



Dados sobre a Educação Superior



Constatações & Análise

- A Pós-Graduação é indispensável à formação do docente para atuação no Sistema de Educação Superior, apesar do nível de exigência ser ainda baixo em termos quantitativos (até pela relativamente pequena quantidade de estudantes no *stricto sensu*), mesmo para as IES universitárias, em termos de requisitos de titulação do corpo docente.

- Assim, a Pós-Graduação tem, portanto, papel decisivo na formação daqueles que irão trabalhar com os estudantes da Graduação.

Constatações & Análise

- Boa parte dos estudantes da Graduação são docentes da Educação Básica.
- "Efeito cascata": portanto, estabelece-se uma cadeia de formação que, iniciando-se com a formação do pós-graduado, repercutirá na formação do estudante de nível médio e fundamental.
- Constatação: a Educação, em todos os níveis, é afetada pela existência da formação em nível de Pós-Graduação.

Constatações & Análise

- A Pós-Graduação encontra-se mais concentrada nas IES universitárias e públicas.

- Portanto, é de se esperar que ocorram nas IES universitárias e públicas iniciativas mais incisivas e/ou significativas de articulação entre o ensino de Pós-Graduação e o ensino de Graduação.

Questões emergentes

- **Questão: a par da primazia na atuação na pós-graduação *stricto sensu*, estarão as IES públicas (e universitárias) atuando como o esperado "padrão de referência" no ensino de Graduação?**

- **Questão: além da formação de docentes e de profissionais para funções não-educacionais quais outras formas de articulação entre Graduação e Pós-Graduação são praticadas?**

Parte II

IES Públicas:
Padrões de Referência?

A oferta da UFRGS

- **A oferta de cursos de Graduação na UFRGS é basicamente de cursos presenciais e diurnos, do tipo bacharelado ou licenciatura**

- **Números de estudantes matriculados na UFRGS (2009):**
  - **Graduação presencial: 24.375**
  - **Graduação EAD: 2.255 (9%)**
  - **Pós-Graduação *Lato Sensu*: 4.562**
  - **Pós-Graduação *Stricto Sensu*: 8.855**

A oferta da UFRGS

- Portanto, cerca de 2/3 dos estudantes matriculados na UFRGS estão na Graduação e 1/3 na Pós-Graduação (1/5 no *Stricto Sensu*).
- Mestrados: 69 Acadêmicos e 9 Profissionalizantes
- Doutorados: 64
- 83 opções de ingresso na Graduação (8 em EAD)
- Bolsas de Iniciação Científica: 3619 (2009)

- Classificação pelo Índice Geral de Cursos (IGC)
  - Segundo melhor índice entre as universidades
  - Melhor posicionada entre as IES de grande porte
  - Oito universidades atingiram o "Conceito 5"

IGC Contínuo - Universidades "Conceito 5"

- Universidade Federal de São Paulo UNIFESP 439
- Universidade Federal do Rio G. do Sul UFRGS 415
- Universidade Federal de Minas Gerais UFMG 413
- Fundação Univ. Fed. de Ciências da Saúde de Porto Alegre UFCSPA 408
- Universidade Federal de Lavras UFLa 404
- Universidade Federal de São Carlos UFSCar 403
- Fundação Universidade Federal de Viçosa UFV 400
- Universidade Federal do Triângulo Mineiro UFTM 400
- Constatação: todas as oito são IFES.

IGC – Demais tipos de IES "Conceito 5"

- **Centros Universitários e Faculdades isoladas:** a maioria das IES com "Conceito 5" são privadas, invertendo-se a tendência observada quanto às universidades.

  - *Deve-se ter em conta que esses dois tipos de IES não são obrigadas a manter programas de Pós-Graduação em funcionamento, nem mesmo atividades de pesquisa.*

IGC – IES "Conceito 5" - Geral

Conceito	Pública	Privada
1	1 (1 % das IES Públicas)	13 (1 % das IES Privadas)
2	32 (17 % das IES Públicas)	544 (36 % das IES Privadas)
3	86 (46 % das IES Públicas)	860 (57 % das IES Privadas)
4	56 (30 % das IES Públicas)	80 (5 % das IES Privadas)
5	12 (6 % das IES Públicas)	10 (1 % das IES Privadas)

IGC – IES "Conceito 5"

- **Portanto, unicamente, a partir da análise dos resultados do IGC, pode-se dizer que, em média, os melhores resultados de IGC são os das IES públicas, destacando-se os resultados na categoria universitária, com amplo predomínio.**

- **Há, contudo, ótimas IES privadas no país, mesmo que não necessariamente invistam em pesquisa ou na Pós-Graduação.**

IGC – IES "Conceito 5"

- Portanto, unicamente, a partir da análise dos resultados do IGC, pode-se dizer que há indícios de que o investimento em pesquisa e na Pós-Graduação existente nas IES públicas pode ser responsável pelos seus melhores resultados na avaliação.
- Também é possível que esteja ocorrendo uma relativa "melhoria" do valor do IGC calculado para as IES que possuam Pós-Graduação bem avaliada pela CAPES (sem que os conceitos da Graduação estejam sendo efetivamente afetados de forma positiva).
- Contudo, a tendência a que as IES públicas saiam-se melhor, de um modo geral, nas avaliações do ENADE, existe desde as primeiras edições deste exame.

Parte III

Observações Finais

Observações Finais

- Os resultados das IES públicas nas avaliações do ENADE, via de regra, parecem apontar para o fato de que a existência do ensino de Pós-Graduação na IES traz contribuição positiva para a qualidade do ensino de Graduação.

- Contudo, as formas de se pôr em prática esta conexão entre a Graduação e a Pós-Graduação ainda têm de ser melhor analisadas, inclusive, para que se estabeleçam as melhores experiências, bem como a percepção de sua melhor exploração.

Observações Finais

- De qualquer modo, é facilmente perceptível a importância de se ter uma Pós-Graduação de alta qualidade como via de formação de docentes e profissionais em geral bem preparados para o exercício de suas funções na sociedade.

- Esta importância materializa-se não apenas em termos da qualificação da Graduação, mas de todo o sistema educacional do país, de forma geral, inclusive, na Educação Básica.

Observações Finais

- Tema de pesquisa: estabelecer as correlações entre os resultados dos cursos de Graduação das IES no SINAES e os resultados das avaliações de seus programas de Pós-Graduação pela CAPES, preferencialmente, nas mesmas áreas do conhecimento.

- Tema de pesquisa: portanto, uma outra questão fundamental em aberto reside em se avaliar se as formas de articulação hoje existentes entre Graduação e Pós-Graduação são capazes de promover o alcance dos melhores resultados em termos de desempenhos na área educacional, em geral.

Observações Finais

- Tema de discussão: estabelecer modelos de integração entre as IES universitárias e as demais para que os benefícios das atividades da Pós-Graduação possam se estender mesmo para as IES que não tenham condições de investir em pesquisa e em Pós-Graduação.
- Tema de discussão: portanto, também seria necessário estabelecer de modo mais claro as bases das relações no modelo brasileiro de Educação Superior, contemplando as efetivas relações entre seus diferentes agentes executores principais, as IES.

Articulação na Formação Profissional e Acadêmica entre Graduação e Pós-Graduação

Prof. Dr. Gilberto Dias da Cunha
secsai@sai.ufrgs.br
www.ufrgs.br/sai

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Secretaria de Avaliação Institucional - SAI